

RESUMO SIMPLES - EIXO 2: SAÚDE COLETIVA, POLÍTICAS PÚBLICAS E  
PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES EM SAÚDE

**BLITZ EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DE ISTS NO CARNAVAL: RELATO  
DE EXPERIÊNCIA EM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ**

*Millena Vicente Viana Costa (millvic1213@gmail.com)*

*Francisco Edson Alves Do Nascimento Silva  
(francisco.edson.alves07@aluno.unilab.edu.br)*

*Pâmela Evilyn Ferreira Teixeira (pamelaevilyn40@gmail.com)*

*Thiago Da Silva Peixoto Toledo (thiagsilvapt@gmail.com)*

*Mateus Wilian Do Nascimento (mateus.wilian7@aluno.unilab.edu.br)*

*Alyne Mara Rodrigues De Carvalho (alynemara@unilab.edu.br)*

**INTRODUÇÃO:** A promoção da saúde é um componente essencial da atenção integral, com foco na prevenção de agravos e na qualidade de vida. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) configuram-se como relevante problema de saúde pública, especialmente no Carnaval, quando há aumento da vulnerabilidade devido à adoção de comportamentos de risco. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma blitz educativa voltada à prevenção de ISTs durante o período de Carnaval desenvolvida por estudantes da área da saúde.

**MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado no dia 11 de fevereiro, em uma praça central do município de Redenção-CE. A ação foi conduzida por acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Farmácia, tendo como público-alvo indivíduos sexualmente ativos. Utilizou-se um panfleto educativo elaborado pelos estudantes, abordando formas de transmissão de ISTs, inclusive por contato oral, uso correto de preservativos e orientação sobre a busca por assistência em situações de exposição ao risco. Durante a atividade, foram distribuídos preservativos e materiais informativos, com abordagem baseada em linguagem simples e acessível. **RESULTADOS:** Foram abordados 50 participantes, incluindo trabalhadores locais, como feirantes, taxistas e comerciantes. Observou-se elevada receptividade, com participação ativa e interesse pelos conteúdos apresentados. Destacou-se a desconstrução de mitos relacionados às ISTs e o esclarecimento de dúvidas frequentes. A interação favoreceu a troca de saberes entre acadêmicos e comunidade, além de estimular a adesão às práticas preventivas, evidenciada pela procura por preservativos e materiais educativos. **CONCLUSÃO:** A blitz educativa mostrou-se uma estratégia eficaz para promoção da saúde e prevenção de ISTs em contextos comunitários, especialmente em períodos de maior vulnerabilidade. Ademais, contribuiu para a formação acadêmica, ao proporcionar vivências práticas em educação em saúde e fortalecer competências comunicativas e interprofissionais.

**Palavras-chave:** promoção da saúde; educação em saúde; infecções sexualmente transmissíveis.